



## GERENCIANDO PARA CRESCER



### NÚMEROS EM RESUMO

- \*Patrimônio PRECAVER: **126 Milhões**
- \*Portabilidades Recebidas: **37,5 Milhões**
- \*Participantes PRECAVER: **10.400**

### CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

No site da entidade você encontra as seguintes informações atualizadas:

\*As composições das carteiras de investimento, de acordo com os perfis:

\*A rentabilidade e indicadores de mercado de Maio/2009. [clique aqui](#)

PERFIL CONSERVADOR [clique aqui](#)

PERFIL MODERADO [clique aqui](#)

PERFIL ARROJADO [clique aqui](#)

## NOVIDADE PRECAVER

### PERFIS DE INVESTIMENTO PRECAVER



**Porque cada participante é diferente em suas necessidades e em seus sonhos!**

**Lembre-se:** Até o dia **30 de Junho** o participante PRECAVER poderá fazer nova **opção de Perfil** de Investimento PRECAVER (Conservador, Moderado e Arrojado). Agende uma consultoria com o especialista da sua Singular ou, se preferir, faça consulta direta com a QUANTA PREVIDÊNCIA UNICRED:

Chat on line ou no fone (48) 3221-5628 ou 5629  
No site [www.quanta-previdencia.com.br/perfis\\_investimentos](http://www.quanta-previdencia.com.br/perfis_investimentos)  
você também encontra as informações completas sobre os Perfis.

### CORREÇÃO MONETÁRIA

**Junho é mês de atualização monetária do seu PRECAVER:** neste mês, como orienta o Regulamento do Plano PRECAVER, haverá a correção monetária das contribuições (Contribuição mensal e Contribuição para Cobertura de Risco). O reajuste anual tem o objetivo de acompanhar o cenário econômico e a variação inflacionária que ocorre ao longo do tempo. Por isso, o indexador escolhido para estas atualizações é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrado de maio de 2007 à abril de 2008 garantindo assim, que as projeções feitas na contratação possam ser mantidas e que você, participante, acumule os recursos pretendidos. Maiores informações consulte o site da Quanta Previdência.



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### MAIS UM PASSO EM DIREÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nas últimas edições deste Informativo, abordamos os temas sobre o Sistema Previdenciário Brasileiro e suas diretrizes diferenciadas na Previdência Aberta e Fechada.

**Vamos lembrar?** Abaixo relacionamos todos os módulos que contemplaram a primeira Fase deste estudo:



**MÓDULO 1** – Como funciona o Sistema Previdenciário brasileiro? [clique aqui!](#)

**MÓDULO 2** – Previdência Complementar Aberta [clique aqui!](#)

**MÓDULO 3** – Previdência Complementar Fechada [clique aqui!](#)

**MÓDULO 4** – Diferenciais entre Previdência Aberta e Fechada [clique aqui!](#)

**Aguarde! Na próxima edição iniciaremos a Fase II – um estudo focado no Plano: PRECAVER.**

## TA N@ REDE

### Países emergentes ganham destaque na economia global:

Principal executivo do banco de investimentos americano diz que Brasil é um dos países em que a recuperação já começou. Pela primeira vez em seus 140 anos de história, o banco de investimentos americano Goldman Sachs realizou no Brasil a reunião anual do Conselho de Administração. O encontro, realizado durante o último fim de semana em São Paulo, é prova real do aumento da importância dos países emergentes na economia global. "O Brasil, mesmo em um mundo em declínio, terá expansão mais forte. Por isso, em termos relativos, vamos crescer mais aqui", diz o presidente-executivo e do Conselho de Administração do banco, Lloyd Blankfein. (...) O presidente dos EUA, Barack Obama, anunciou o que classificou de "maior reforma do sistema financeiro desde os anos 30"

### Casou-se? Mudou-se? Um filho chegou? Conte para a Quanta!

Agora as alterações de cadastro também podem ser feitas em nosso site...a qualquer hora! Basta acessar a área restrita e atualizar seus dados.

**O sr. acredita que mais regulação pode evitar crises como a atual?** Se há um acidente de avião, qual a primeira coisa que se faz? Os reguladores tentam entender o que houve e, a partir daí, implementam mudanças. Alteram, por exemplo, a maneira de fabricar as aeronaves. É por isso que é tão seguro viajar de avião. Mas isso significa que não haverá acidentes de avião nunca mais? É claro que não. Há determinadas situações, circunstâncias... É o mesmo aqui (no mercado financeiro). A ideia é fazermos o sistema melhorar e ser mais seguro, mas a perfeição está além da nossa capacidade.

**Por que tudo isso aconteceu?** Havia muito capital no mundo, muito dinheiro em circulação. Não houve problemas por muito tempo e as pessoas ficaram complacentes e se alavancaram. As taxas de juros ficaram baixas no mundo por muito tempo. Um monte de capital foi acumulado por meio de ?pools?, como fundos de investimento, fundos hedge (os mais arriscados do mercado), fundos de private equity (participação em empresas), etc. Esse capital foi investido ao redor do mundo. Quando as coisas ocorrem facilmente, as pessoas dão como certo (os retornos) e se tornam complacentes. Com isso, o mundo ficou menos disciplinado. Algumas práticas negligentes deram resultado durante um período e, quando aconteceu (a crise), tudo se deu muito rápida e violentamente. Muitas instituições não estavam preparadas. Por isso, não reagiram suficientemente rápido aos problemas e não protegeram os clientes.

**Qual a percepção para a economia mundial e, em especial, para o Brasil?** Nas economias desenvolvidas, a situação estava tão ruim que uma recuperação era inevitável. A economia real está indo na direção correta, mas devagar. O melhor que se pode afirmar, neste momento, é que a taxa de declínio desacelerou e não que já chegamos ao final (da crise). O que já vemos é o fim da deterioração. Quando se acredita que parou de piorar, é possível projetar o ponto de virada. Acreditamos que esse ponto se dará no fim deste ano. A economia real está atrás do mercado porque os valores dos ativos estavam tão baixos que uma alta das cotações era inevitável. Isso porque, no início do ano, um dos cenários para 2009 era de uma total catástrofe. Esse está fora da mesa hoje. A economia real vai se recuperar lentamente. Provavelmente sentiremos os efeitos dessa virada no início do ano que vem. Os mercados normalmente antecipam esses movimentos. Com relação aos emergentes, tudo o que acontecer nos mercados desenvolvidos será potencializado. Ou seja, mesmo um mercado ruim, os Brics sentirão menos. Quando houver a recuperação, esses países vão senti-la mais fortemente. Na nossa opinião, o Brasil já está se recuperando. O crescimento no ano poderá ser negativo - talvez 1% - por causa do primeiro trimestre muito ruim. Mas veremos crescimento positivo no País na segunda metade do ano. Fonte: O Estado de S.Paulo.